

## Novos meios que incrementam o ensino superior

Guilherme Alves de Queiroz<sup>1</sup>, João Mauricio Leite Alvarenga Botelho<sup>1 2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Aquacultura.

Escola de Veterinária, UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil.

<sup>2</sup> Correspondência: jm.bo@bol.com.br

### Resumo

A disponibilidade na Internet de recursos como Software livres e a possibilidade do ensino à distância proporcionaram aos universitários uma variedade maior de opções para aperfeiçoar e incrementar o seu ensino superior. O projeto sobre os novos meios que incrementam o ensino superior visa detectar as vantagens da EAD e programas livres, como, a praticidade, a rápida obtenção e compartilhamento de informações, e os benefícios para pessoas portadoras de deficiência física. Além disso, o projeto fornecerá informações de como os softwares livres podem ser úteis para cursos da área agrária, como o de aquacultura.

**Palavras Chaves:** Ensino Superior, Software Livre, EAD.

### Introdução

Na atual situação do ensino superior no Brasil, há uma demanda crescente de programas que complementem este setor, como: software livre e a educação à distância. Essas demandas cresceram rapidamente devido o surgimento de estudantes, adultos, que agora podem fazer uma graduação ou especialização, alunos não atendidos principalmente por motivos econômicos e portadores de deficiência física.

Com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9 394/96), o Brasil legalizou o ensino superior a Educação à distância pela primeira vez, o que favoreceu

a maior inclusão social nos meios de ensino. Inicialmente, o foco foi a capacitação dos profissionais em serviço, o que continua sendo fundamental, atualmente, os cursos que mais crescem na educação a distância são de especialização, mas ainda há uma necessidade de expandir esses recursos tecnológicos para um maior número de cursos, abrangendo, assim, o maior número de pessoas, que ainda se encontram excluídas desse novo conceito de ensino. É importante salientar que, embora os cursos à distância ofereçam mais praticidade ao aluno, ainda há um grande preconceito com relação a estes cursos, que são muitas vezes taxados como não eficazes. Assim como EAD, os softwares livres também são apresentados como alternativas viáveis e coerentes que auxiliam na inclusão social de informações e compartilhamento dessas.

É muito difícil avaliar a abrangência dessas novas tecnologias aplicadas ao ensino superior, embora, como cita José Manuel Moran <sup>1</sup>, “o Brasil aprende rápido e os modelos de sucesso são logo imitados”.

Portanto, o objetivo deste artigo é fornecer informações sobre as vantagens dessas novas tecnologias através de constatações, levando em conta a condição dos beneficiados e como elas podem ser aplicadas até mesmo em cursos universitários, como o de Aquacultura.

### **Metodologia**

Visando observar a vantagem do software livre para a educação, foi feito um estudo de caso da experiência de migração para software livre do Instituto Paulo Freire, Instituição que Paulo Freire <sup>2</sup> acompanhou desde sua fundação. O estudo foi realizado por Anderson Fernandes de Alencar, pedagogo, em sua dissertação de mestrado. A pedagogia da migração do software proprietário para o livre: uma perspectiva Freiriana, defendida em 2007 na FE (Faculdade de Educação da USP). O pesquisador participou por mais de um ano da mudança de sistema operacional e softwares proprietários da Microsoft para o sistema operacional Linux, relatando e refletindo em sua pesquisa a partir da perspectiva Freiriana, na qual o aprendiz deve ser visto como sujeito e não objeto de seu aprendizado.

Após o estudo, realizado em oficinas que envolviam todos os funcionários, foi detectado que a utilização de software livre pode ter grandes utilidades para organizações que

queiram implementar o seu uso, desde que o façam buscando um processo pedagógico que respeite o usuário, visando uma maior informação a todos e, assim, uma construção democrática.

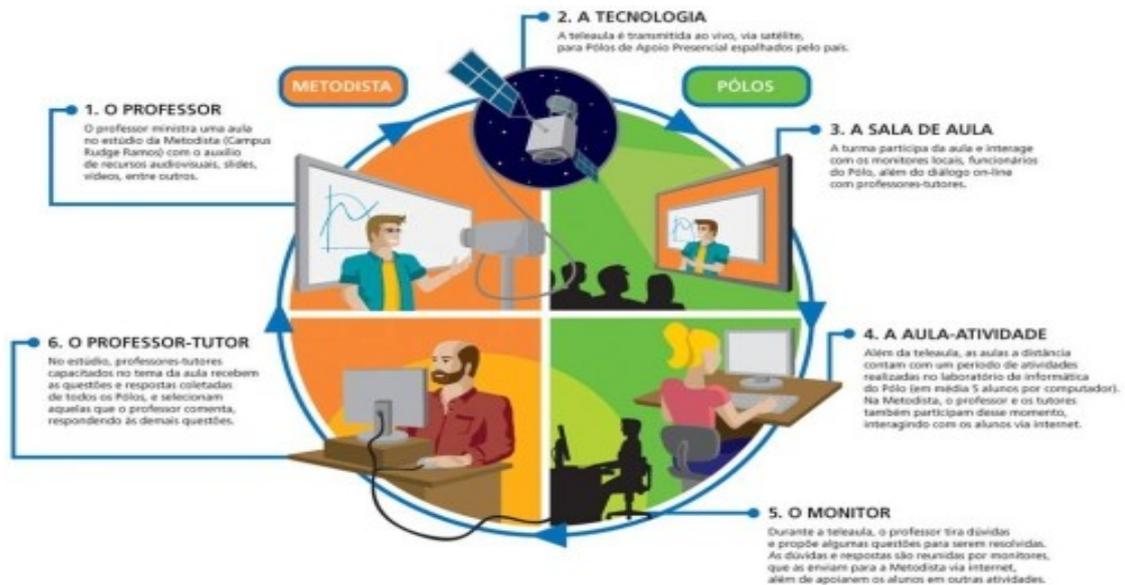
Um bom resultado da utilização de software livre pode ser observado também nas áreas agrícolas e em cursos relacionados a este setor, como o de Aquacultura. Através da utilização deste novo recurso estudantes e empresários encontram disponíveis informações, podendo compartilhar experiências e estarem mais presente nos acontecimentos do setor. Um exemplo são os softwares fornecidos pela Aquafarm que fornecem projetos de aquicultura, gestão e análise.

Objetivando reforçar a importância do uso de novas tecnologias no ensino superior, como a EAD, um exemplo claro é o curso Vereda, de formação superior para professores em serviço, realizado por 18 instituições de Ensino Superior de Minas Gerais. Foi constatado pelas equipes de coordenação que, para os estudantes a distância, a Internet traz a flexibilidade de acesso associada à possibilidade de interação e participação, o que os permite tirar dúvidas, se orientar, estar juntos e trocar resultados, o que proporciona a participação de estudantes portadores de deficiências físicas ou que trabalhem.

Os coordenadores relataram que, com a implantação da EAD, tornou-se aparente a importância do planejamento, da organização, da preparação não somente de boas matérias, mas também dos estudantes, para haver um bom resultado no aprendizado. Além disso, observou-se a modificação benéfica entre professor e aluno, na qual o professor deixa de focar no grupo, na maioria e passa a ver o aluno individualmente. Dessa forma, o aluno não se sente excluído e consegue se expor de uma forma mais particular.

### **Dados Obtidos**

Figura 1. Descreve o sistema de ensino a distância.



## Análise

De acordo com o estudo realizado por Anderson Fernandes de Alencar sobre a vantagem da utilização do Software livre, assim como os bons resultados encontrados no setor de aquacultura e as constatações positivas da implantação da EAD para a realização de cursos superiores, é possível observar as vantagens que as novas tecnologias proporcionam, desde a melhoria no acesso à informação, a praticidade em obtê-las até o benefício de poder compartilhar experiências e se sentir mais presente, mas não como um grupo e sim como um indivíduo e sua situação de forma particular.

Os governantes e professores têm fundamental importância para a implantação de novas tecnologias como os softwares livres e a EAD, pois como cita Maria Cândido Moraes: “O papel que as novas tecnologias da informação e da comunicação poderão desempenhar no sistema educacional depende de uma infra-estrutura adequada de comunicação, de modelos sistêmicos bem planejados e projetos teoricamente bem formulados, investimentos significativos que deverão ser feitos na formação de recursos humanos de decisões políticas apropriadas e oportunas, amparadas por forte desejo de capacidade de realização”.

## Considerações finais

Os resultados encontrados demonstram a importância e vantagens da utilização da EAD e dos Softwares livres não somente no ensino superior, mas também para pessoas que buscam a obtenção e o compartilhamento de informações.

Por meio de infra-estrutura e política coerentes, em breve, os recursos tecnológicos encontrarão –se disponíveis para um número maior de pessoas, o que proporcionará uma maior inclusão social na área de educação e na obtenção de informações.

### Referências

<sup>2</sup> O Método Paulo Freire consiste numa proposta para a alfabetização de adultos desenvolvida pelo educador Paulo Freire. Endereço :[www.paulofreire.org](http://www.paulofreire.org). Acesso: 05 de junho de 2011.

ALENCAR, Anderson Fernandes, graduado em pedagogia. A pedagogia da migração do software proprietário para o livre: uma perspectiva Freiriana. Endereço: <http://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=migracao-para-o-software-livre-deve-ser-um-empreendimento-pedagogico>. Acesso: 20 de maio 2011.

ALMEIDA, Elizabeth Bianconcini. Divulgação, Desafios e possibilidades da atuação docente online. Endereço: <http://www.apropucsp.org.br/revista>. Acesso: 23 de maio 2011.

Figura 1. Endereço: <http://tecnologiaeducacao55.blogspot.com/>. Acesso: 26 de maio de 2011.

GUTIERREZ, Francisco e PRIETO Daniel. A Mediação Pedagógica. Educação à Distância Alternativa. Campinas(SP), Papyrus 1994.

MORAES, Maria Cândida. Artigo: O Paradigma Emergente Educacional: implicações na formação do professor e nas práticas pedagógicas. Em Aberto, Brasília, ano.16 n 70. Abril/Junho.1996,pagina 57.

